

5^a JEPEX

Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão

26 e 27 de outubro de 2016

Gênero no IFRS - *Campus Erechim*: submissão versus resistência.

Área/Área Temática: Ciências Humanas/Cultura

Modalidade: Pesquisa

PEDROZO, Rosário Marta¹

FAXINA, João Marcelo²

ZATTI, Fernanda³

DIAS, Camila Carmona*

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise das respostas fornecidas pelas estudantes do sexo feminino do Instituto Federal - Campus Erechim, no sub item “Escolha profissional e mundo do trabalho” que está inserido no Questionário de Pesquisa: “Um estudo sobre as relações de gênero e educação profissional no IFRS - Campus Erechim”. Ao total foram respondidos 214 questionários. Para a análise dos dados fez-se uso das teorias de Pierre Bourdieu (1989), para quem a relação masculino/feminino é construída a partir de uma relação hierárquica e conservadora que se repete na sociedade ininterruptamente com sutis alterações, e de profunda reafirmação nos ambientes sociais. Bourdieu conceitua o termo *Habitus* para definir uma espécie de interiorização dos sentidos e das estruturas estruturantes sociais, como forma de conceito tácito de operacionalização das estruturas dentro do indivíduo sem que este necessariamente o perceba. Porém, certamente ele será reproduzido ao longo de sua existência, como uma espécie de senso comum, no qual, por exemplo, a mulher exerce naturalmente o papel de dominada. Dessa forma, segundo o autor, as mulheres aceitam inconscientemente a condição de manter as relações sociais da família, o cuidado, o sentimental que vem dessa espécie de violência simbólica. Destarte, tal violência enfatiza que a dominação masculina sobre a mulher é imposta por meio de uma série de dispositivos tendentes a garantir que as mulheres consentam nas representações dominantes da diferença entre os sexos, e assim contribuam para a própria submissão. Analisando as respostas preenchidas no questionário citado é possível perceber indícios dessas estruturas, como por exemplo, aproximadamente 25% do total de respondentes acredita que “mulheres têm naturalmente mais aptidão que os homens no cuidado da casa e dos filhos”, ou seja, é o *habitus* (pré – reflexivo) falando. Apenas porque a forma de criação entre o masculino e o feminino é diferente não significa que não precise ser confrontada, repensada, ou reestruturada. Assim, deve-se pensar o sujeito, não como um mero receptor passivo, mas como um produtor ativo de conhecimento. Dessa forma, esta análise pretende problematizar essa relação destoante entre os gêneros para promover dentro da instituição ações de equidade e de valorização das pessoas.

Palavras-chave: *Habitus*, dominação, relações de gênero.

1 Tecnologia em Design de Moda, IFRS – Erechim, rosario.pedrozo@gmail.com

2 Jornalista, IFRS - Erechim, joao.faxina@erechim.ifrs.edu.br

3 Psicóloga, IFRS – Erechim, fernanda.zatti@erechim.ifrs.edu.br

4* Professora/Tecnologia em Design de Moda, IFRS – Erechim, camila.dias@erechim.ifrs.edu.br